

# DDD não é Arquitetura em Camadas

Eduardo Pires Microsoft MVP







# Eduardo Pires

Sou desenvolvedor;)



www.eduardopires.net.br

# Já parou para pensar ou ouviu alguma vez?



- Como faço para persistir uma entidade com Entity Framework no DDD?
- Como faço para popular um DropDownList seguindo o padrão DDD?
- Estou criando um back-end em WebAPI + DDD
- Onde coloco uma camada de cache num projeto DDD?



# DDD não é Arquitetura em Camadas!



O DDD é uma abordagem de modelagem de software que segue um conjunto de práticas com objetivo de facilitar a implementação de complexas regras / processos de negócios que tratamos como domínio.



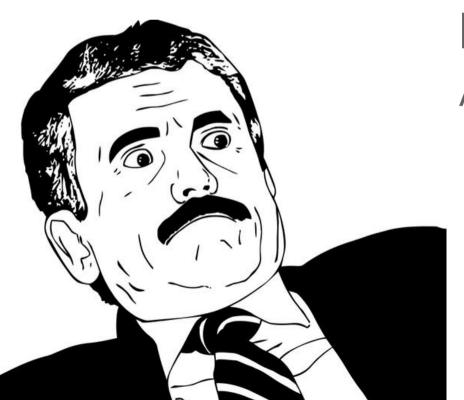
### DDD não é Arquitetura em Camadas!

Domain Driven Design como o nome já diz é sobre design. Design guiado pelo domínio, ou seja, uma modelagem de software focada em resolver problemas na complexidade do negócio.

"Toda arquitetura é design, mas nem todo design é arquitetura" Grady Booch



### DDD não é Arquitetura em Camadas!



O DDD não é uma receita pronta sobre como desenvolver uma arquitetura baseada em Presentation, Services, Application, Domain e Infra.



### DDD não é Tecnologia!

O DDD não depende da tecnologia que você irá utilizar. Seja Web, Mobile, SPA, Desktop!

#### O DDD não irá influenciar em diversas decisões:

- Como preencher um controle na camada de apresentação
- Como expor uma API REST
- Qual tecnologia usar para persistir os dados
- Como realizar o deploy da aplicação
- Como modelar seu banco de dados
- Como trabalhar com camadas de Infra (ex. Cache, Log, IoC)
- Qualquer outra decisão de tecnologia.



### Evite as Gafes!



Evite utilizar o termo DDD acompanhado de questões que não envolvem diretamente os conceitos do DDD, pois pode dar a entender que você não compreendeu sobre do que se trata o assunto.



### Então sobre o que é o DDD?

DDD é apenas uma abordagem de modelagem de software, guiada pelas intenções de negócio e implementada seguindo uma série de padrões conhecidos.

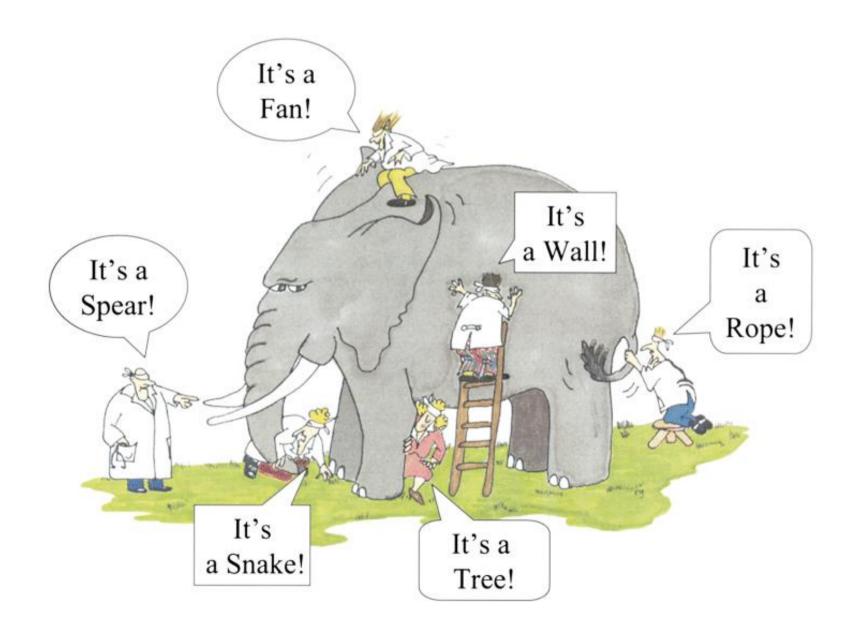


### DDD passo a passo

#1 – Entender o Negócio



# Entender o Negócio





### Entender o Negócio



### **Domain Expert**

- Conhece do negócio, os processos e seus termos
- Define novos termos, processos e regras
- Tem conhecimento da operação



#### Time de Desenvolvimento

 Precisa do apoio do Domain Expert para entender o processo, e as terminologias do negócio



### DDD passo a passo

#2 – Extrair a Linguagem Ubíqua



# Extrair a Linguagem Ubíqua

Linguagem natural, não artificial

Obtida em reuniões e brainstormings

Composta e refinada com o tempo



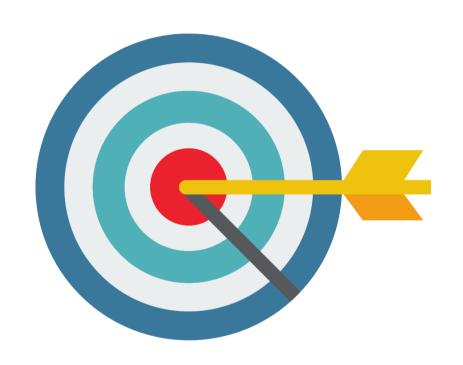
Fluente e única

Atende ao entendimento do **Domain Expert** 

Atende ao entendimento da Equipe
Técnica



# Ubíqua = Usada em todo lugar



- User Stories e Requisitos Funcionais
- Reuniões
- E-mails
- Documentação técnica
- Documentação do cliente
- O cliente conhece e usa
- Os departamentos relacionados usam
- O CÓDIGO FONTE usa •



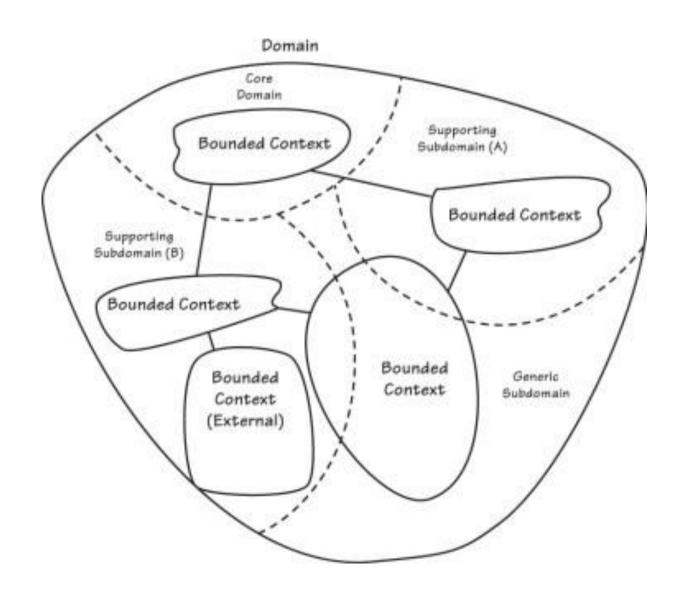


### DDD passo a passo

#3 – Modelagem Estratégica



### Modelagem Estratégica - Context Map





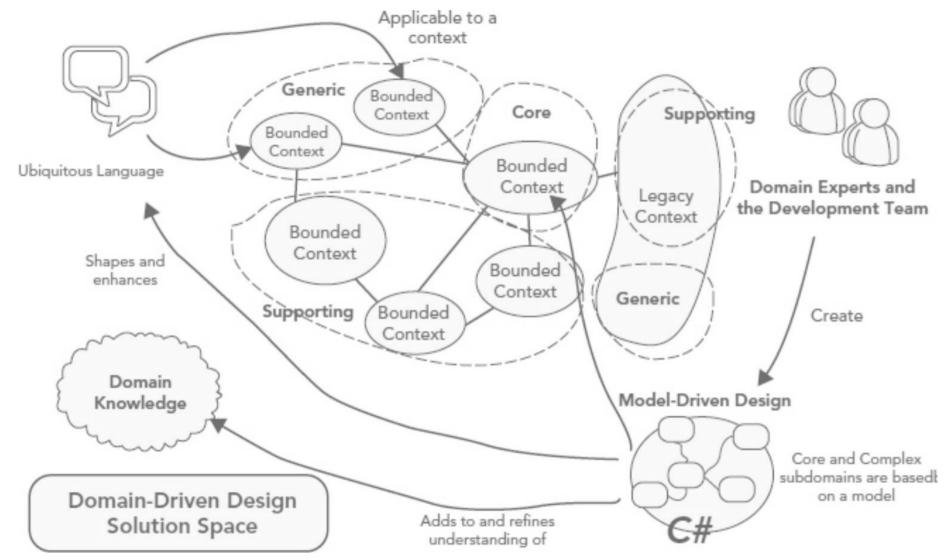
# Modelagem Estratégica



Dividir para conquistar



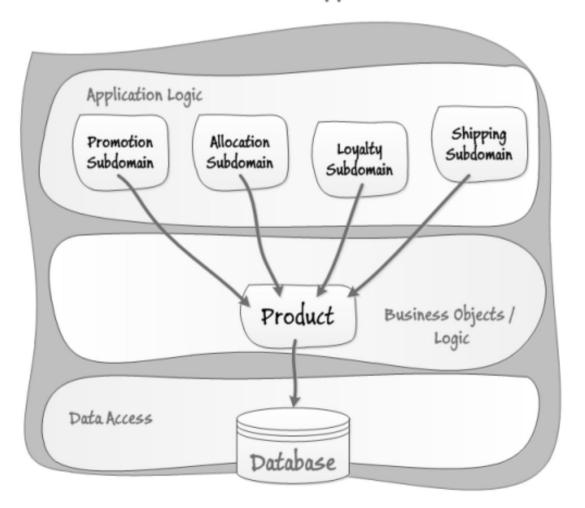
# Modelagem Estratégica - Context Map





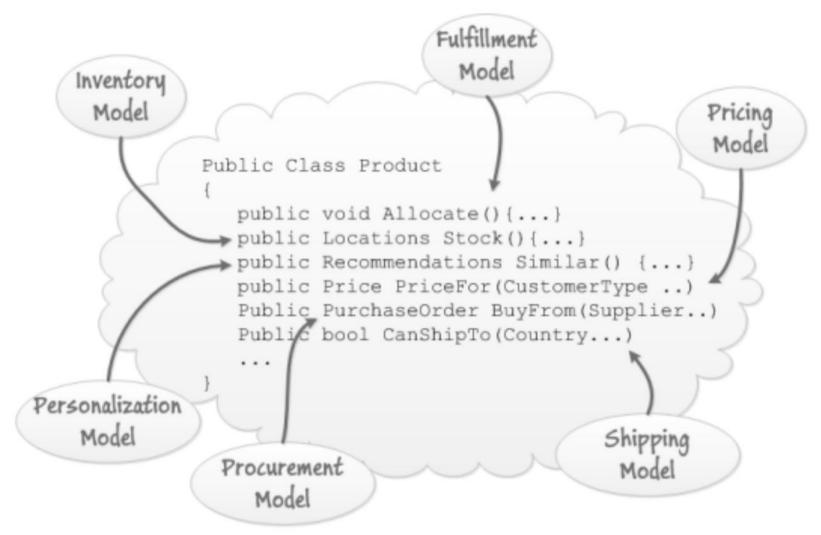
### Modelagem Estratégica Modelo de Negócio VS Modelo de Domínio

#### E-commerce Application



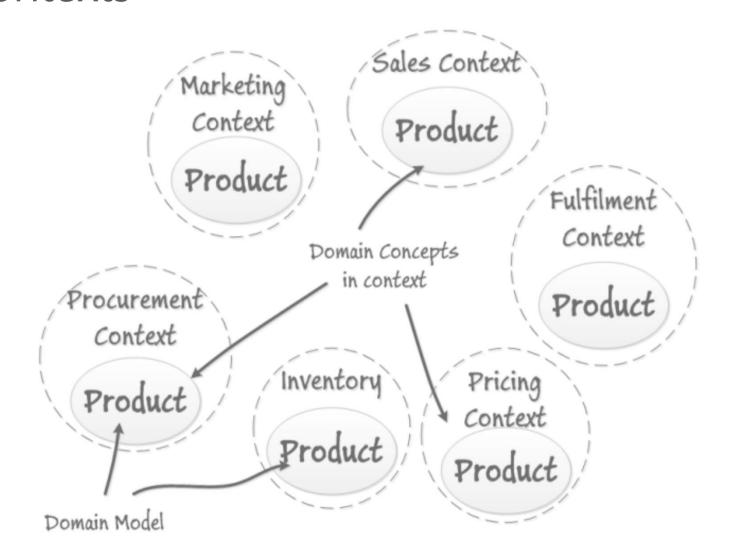


### Modelagem Estratégica Big Ball of Mud





### Modelagem Estratégica Bounded Contexts





### DDD passo a passo

#4 – Definir a Arquitetura

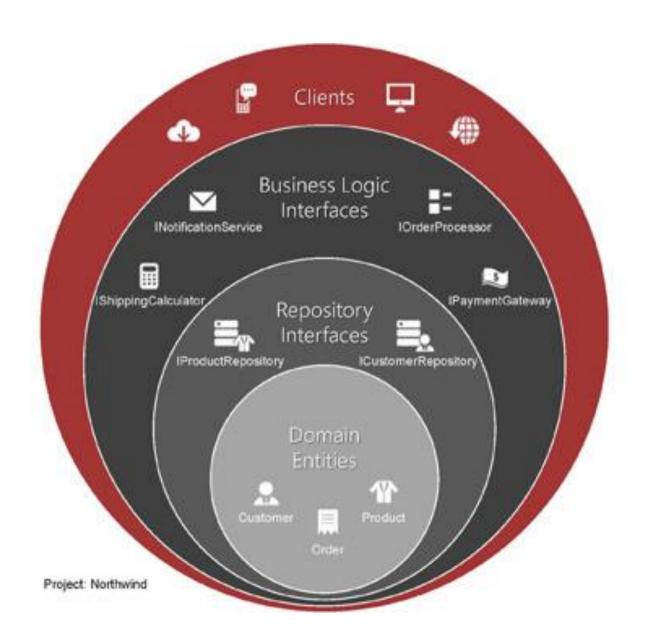


### Definir a Arquitetura

Estilo Arquitetural != Padrão Arquitetural

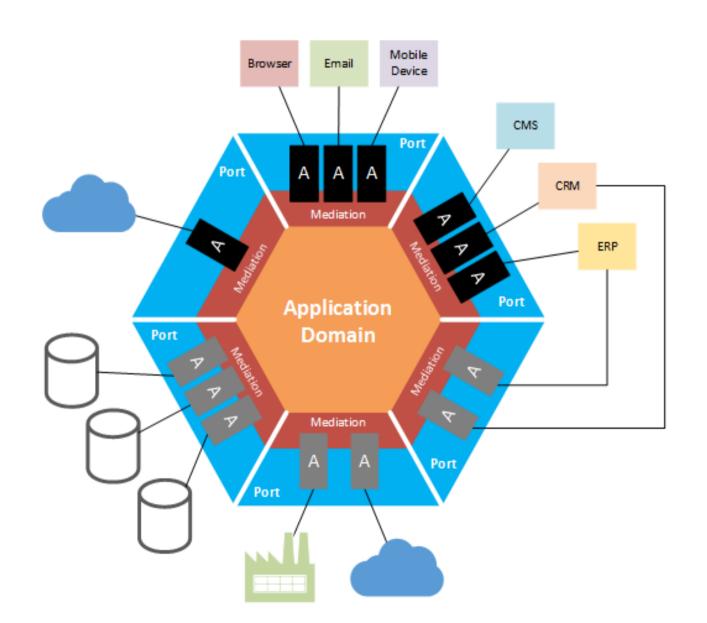


### Arquitetura Cebola



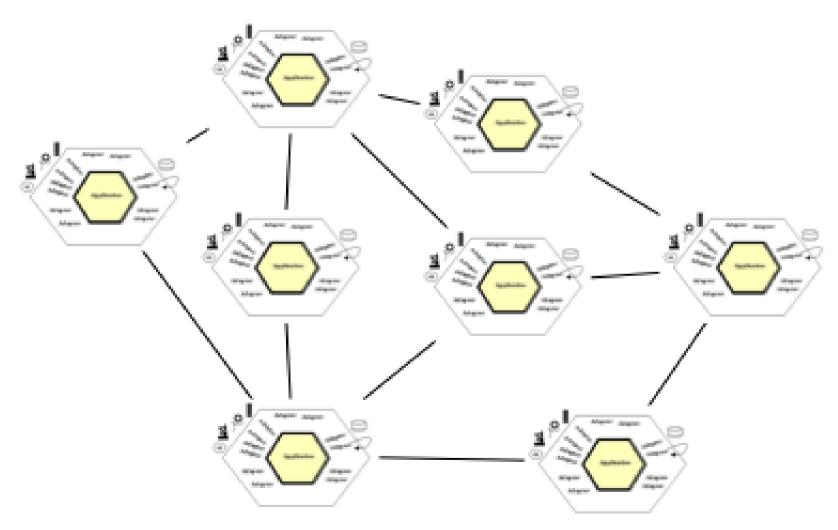


# Arquitetura Hexagonal



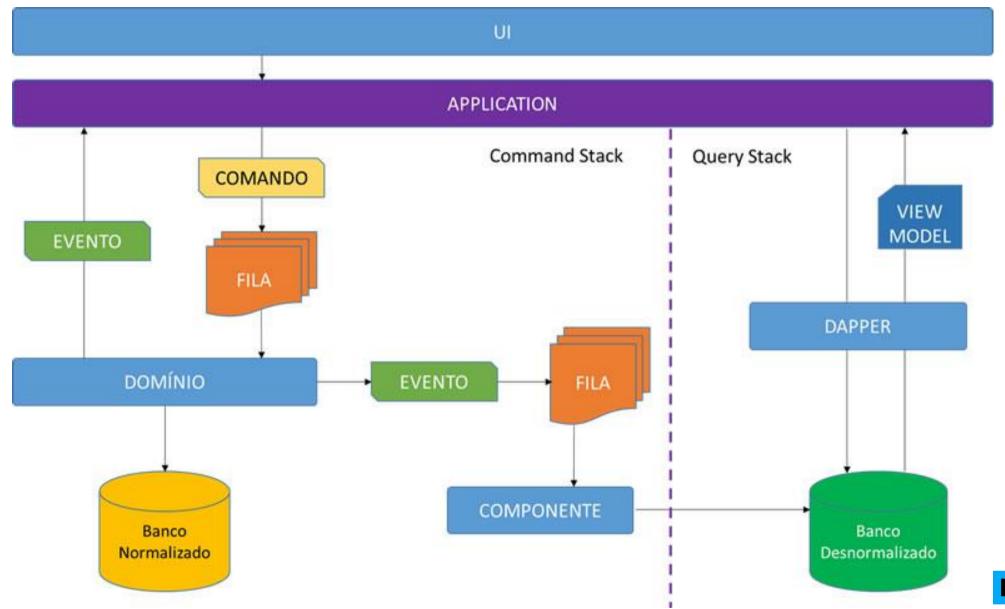


# Arquitetura de Micro-Serviços





### Padrões de Arquitetura - CQRS





### DDD passo a passo

#5 – Modelagem Tática



# Modelagem Tática

- Aggregate Object
- Domain Model
- Value Object
- Domain Service
- Command Handlers
- Application Service
- Repository
- External Service





#1 - Tornar-se escravo do ferramental



#2 - Não se envolver com os Domain Experts



#3 - Ignorar a Linguagem Ubíqua



#4 - Não identificar os limites dos contextos



#5 - Escrever entidades anêmicas



#6 - Assumir que toda lógica é lógica de domínio



#7 - Focar demais na infra-estrutura



### Muito Obrigado



www.eduardopires.net.br

http://epires.me/DevXDDD

